

Efeito de extratos vegetais e de extratos de microrganismos no controle da mela do feijoeiro (*Rhizoctonia solani*) em campo

Shirlei Cristina Cerqueira Minosso¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberon de Freitas Fernandes³; Domingos Sávio Gomes da Silva⁴; Ueliton Oliveira de Almeida⁵; Luzinei Satori Santana⁶; Charly Martins da Silva⁷; Marcela Martins Rodrigues⁸; Hildebrando Antunes Júnior⁹; Adriana Ema Nogueira¹⁰; Sara Inácia de Matos¹¹

A mela ou teia micélica, causada por *Rhizoctonia solani* é a principal doença do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) na região Norte do Brasil. Os métodos tradicionais de controle tem se mostrado ineficientes. Com isso, métodos alternativos têm sido buscados. Neste trabalho objetivou-se testar diferentes extratos no controle a mela. Para tanto, obtiveram-se extratos aquosos a partir da proporção planta/água (1g/10ml) dos seguintes materiais: extrato da folha de pimenta, extrato da folha do pinhão-manso, extrato da folha de jamelão, extrato da folha de urtiga. Além desses, produziram-se extratos de palha de café curtida (10g/100 ml) e, como controle: água, extrato de neem comercial (1%), Acibenzolar-S-Metil (25g/ha) e o fungicida azoxistrobina (0,6 g/l). O experimento foi conduzido em campo, preparado e adubado, conforme recomendações técnicas para cultivo de feijoeiro; onde normalmente a mela ocorria. Para cada tratamento, foram plantadas quatro linhas de quatro metros (15 sementes/metro). A parcela útil foi composta de 20 plantas (dez em cada linha) obtidas das duas linhas centrais. O delineamento foi de blocos ao acaso com quatro repetições. O fungicida foi aplicado aos 15 e 35 dias após a emergência das plantas. A severidade da doença foi avaliada por meio de escala diagramática de severidade. Com os dados obtidos, determinou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Dos extratos testados, os produzidos a partir de folhas de pimenta e folhas de jamelão mostraram-se eficientes, reduzindo a severidade da doença em 40%, quando comparados ao controle com água (98%), (Teste de Tukey a 5%). Pretende-se realizar a separação dos componentes dos extratos para identificar qual ou quais moléculas são capazes de inibir o patógeno.

Palavra chave: *Rhizoctonia solani*, mela ou teia micélica, *Phaseolus vulgaris*.

¹ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, shirlei_minosso@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br.

⁵ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, uelitonhonda5@hotmail.com

⁶ Graduanda em Agronomia da UNIRON, bolsista FUNAPE/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, luzinei_enag@hotmail.com

⁷ Graduando em Farmácia da FIMCA, estagiário da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, charlymartins18@hotmail.com

⁸ Graduanda em Agronomia da UNIRON, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, marcela.martinsrodrigues@hotmail.com

⁹ Graduando em Agronomia da FIMCA, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, hildebrando_antunes@hotmail.com

¹⁰ Engenheira Agrônoma, M.Sc. em Produção Vegetal, professora da Faculdade São Lucas, Porto Velho, RO, adriananogueira@saolucasedu.br

¹¹ Graduanda em Ciências Biológicas da Faculdade São Lucas, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, sara_imatos@hotmail.com